

NEIDA LÚCIA DE MORAES<sup>1</sup>

---

NEIDA LÚCIA DE MORAES

Graça Neves\*

**D**iplomada em História pela UFES, ingressou mais tarde no corpo docente da mesma. Ocupou cargos de destaque na administração pública, como Diretora da Biblioteca Pública Estadual, diretora da Divisão de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura e Chefe de Divisão de Ciências Humanas e Literatura do DEC. Romancista e historiadora, publicou, dentre outras obras, os romances *Olhos de ver*, *Sete é um número ímpar*, *Simbiose*, *O mofo no pão* e *O sentido de distância*. Os dois últimos romances foram traduzidos para o romeno e para o polonês, em 1998, e lançados na Romênia e na Polônia, com a presença da autora, a convite da editora. Organizou ainda o *Novo Atlas Escolar do E. Santo*. É membro da Academia Espírito-santense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo.

---

<sup>1</sup> NEVES, Graça. Neida Lúcia de Moraes. In: \_\_\_\_\_ (Coord.). *Artes & letras capixabas*. Vitória: Artgraf, 2005. [s. p.].

\* Escritora, autora de *Graça, que graça! A vida* (1990), *Coral dos ventos* (1996), *Variações sobre o mesmo tempo* (1996), *Sibila e a escala musical* (1996), *Viveiro do silêncio* (2001), entre outros. Membro da Academia Espírito-santense de Letras.



Capa de *Artes & letras capixabas*, de Graça Neves,  
e página com o verbete sobre Neida Lúcia Moraes.